



B0148

ANÁLISE DA EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE MUCINAS (MUC1, MUC2, MUC5AC, MUC6) E CDX2 EM MUCOSA DO TIPO BARRETT

Thiago Pires Brito (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Luciana Rodrigues de Meirelles (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Epitélio de Barrett (EB) corresponde à substituição da cobertura escamosa do epitélio esofágico por um epitélio colunar metaplásico do tipo intestinal, em resposta ao refluxo crônico nos pacientes com Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). A metaplasia intestinal especializada, considerada lesão pré-maligna, pode apresentar padrões diferenciados de expressão das glicoproteínas mucinas e do fator de transcrição CDx2. O estudo destes marcadores pode ser importante na identificação dos casos de EB com maior risco de evolução carcinomatosa. Trata-se de estudo clínico retrospectivo cujos objetivos são avaliar a expressão imunoistoquímica de mucinas (MUC1, MUC2, MUC5AC, MUC6) e CDx2 em EB; analisar e comparar a expressão imunoistoquímica destas proteínas em dois períodos (pré e pós-cirúrgico); e correlacionar estes achados com os aspectos histológicos (processo inflamatório, displasia de baixo ou alto grau e/ou adenocarcinoma) e com o quadro clínico. Foram estudados cerca de 40 pacientes com DRGE submetidos a tratamento cirúrgico, acompanhados por, pelo menos 3 anos, com diagnóstico endoscópico e histológico de esôfago de Barrett.

Esôfago de Barrett - Imunoistoquímica - DRGE